142. Tua Igreja é um corpo

G Bm C G Em A
Tua Igreja é um corpo, / cada membro é diferente; / e há no Corpo, certamente,
D G C G Bm C
/ coração, ó meu Senhor. / Dele nasce a caridade, / dom maior, mais
G Em A D G
importante; / nele, enfim, achei radiante / minha vocação: o amor!

Bm Em Bm Em A D
1. Que loucura não fizeste, / vindo ao mundo nos salvar! / E depois que Tu morreste,
A D G
/ ficas vivo neste altar!

Bm Em Bm Em A
2. Os teus santos compreenderam / teu amor sem dimensão; / e loucuras
D A D G
cometeram, / em sua própria vocação.

Bm Em Bm Em A
3. Sou pequeno, igual criança, / cheio de limitações; / mas é grande minha
D A D G
esperança: / sinto muitas vocações!

Bm Em Bm Em A D
4. Quero ser um missionário / até quando o sol der luz. / Dá-me por itinerário / toda
A D G
terra, ó Jesus!

Bm Em Bm Em A
5. O martírio, eis meu sonho, / dar-te o sangue, de uma vez! / A mil mortes me
D A D G
disponho; / sofrerei com intrepidez!

Bm Em Bm Em A D
6. Tantas vocações sentindo, / que martírio, meu Senhor. / Alegrei-me, descobrindo,
A D G
/ minha vocação: o amor.

Bm Em Bm Em A
7. Sentimento é coisa vaga, / por meus atos provarei / que o amor, com amor se
D A D G
paga: / toda Cruz abraçarei.